

Denúncias de crimes eleitorais no Pará podem ser feitas por WhatsApp; veja como

Category: GERAL, TECNOLOGIA e CIÊNCIA

escrito por Maria Luiza | 18 de agosto de 2026



Pelo aplicativo, a população pode relatar práticas como compra de votos, clientelismo e abuso de poder, entre outras irregularidades. As informações são encaminhadas diretamente ao Ministério Público (MP) Eleitoral, responsável por investigar e adotar as medidas cabíveis.

Segundo o procurador regional Eleitoral no Pará, Bruno Valente, a colaboração da sociedade é essencial para combater crimes eleitorais.

“É muito importante que as pessoas que saibam, que testemunhem, que, por algum motivo, fiquem sabendo da prática de algum crime eleitoral, de compra de votos, de corrupção eleitoral, denunciem por meio do canal do Combate à Corrupção Eleitoral, para que essa informação chegue ao nosso conhecimento e possamos agir e buscar a responsabilização dos culpados”, afirmou.

O lançamento do canal e da edição 2026 do comitê é resultado de uma parceria entre o MP Eleitoral e diversas organizações. Participam da iniciativa a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB Norte 2), a Cáritas Regional Norte 2, a Comissão

Pastoral da Terra (CPT), a Rede Eclesial Pan-Amazônica (Repam Brasil), o Centro de Estudos Bíblicos (Cebi/PA) e a Igreja Episcopal Anglicana do Brasil.

Campanhas reforçam voto consciente

A secretária executiva da Cáritas Brasileira Regional Norte 2, Keila Souza Marães Giffoni, destaca que a entidade também atua na mobilização de voluntários para o comitê e integra a campanha “Eu Voto pela Amazônia”, promovida pela Repam.

De acordo com a articuladora da Repam, Joana Menezes, a iniciativa busca fortalecer a democracia e incentivar escolhas conscientes nas urnas.

“Nós, com a campanha ‘Eu Voto pela Amazônia’, nós estamos integrando o Comitê de Combate à Corrupção Eleitoral com esse braço do fortalecimento da democracia, do voto consciente, do voto ético e do voto limpo”, disse.

Veja outras formas de denunciar

Outra opção é o aplicativo Pardal, da Justiça Eleitoral, que estará disponível a partir de 16 de agosto, quando começa a campanha eleitoral.

Também é possível registrar denúncias presencialmente nas unidades do Ministério Público Federal (MPF) e do Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), que atuam em conjunto no MP Eleitoral.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
18/08/2026/07:12:38

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode

ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)